

## **FINALIDADES DOS ENSINOS DE 1º E 2º GRAUS NO CONTEXTO DA DITADURA MILITAR (1964-1985)**

Ivone Nunes Dos Santos  
Sapiens Faculdade de Ciências Humanas-UNASUR  
[ivsensitive@hotmail.com](mailto:ivsensitive@hotmail.com)

Renata Nunes dos Santos  
Sapiens Faculdade de Ciências Humanas-UNASUR  
rends23@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

O presente artigo foi elaborado a partir da monografia intitulada “Finalidades dos ensinos de 1º e 2º graus no contexto da Ditadura Militar”, apresentada à Coordenação do Curso de Especialização em História do Brasil, ministrado pelas Faculdades Integradas de Patos, em cumprimento às exigências para obtenção do título de especialista.

Levando-se em consideração que as finalidades da educação formal se dão de acordo com as necessidades da sociedade ou de determinados grupos que a constituem, a função desta no período estudado seria de formar cidadãos responsáveis e capazes de construir uma sociedade desenvolvida e democrática dentro dos padrões do capitalismo internacional. Tanto que para Romanelli (1998, p. 238):

O ensino de 1º grau, além da formação geral, passa a proporcionar a sondagem vocacional e a iniciação para o trabalho. E o de 2º grau passa a constituir-se indiscriminadamente, de um nível de ensino cujo objetivo primordial é a habilitação profissional.

Atentando para as informações apresentadas, tal estudo se justifica por tratar de um tema ligado a graus de ensino que se destinavam e destinam a um grande contingente populacional, possuindo amplo campo de ação atingindo a sociedade brasileira de forma geral.

A importância de se compreender as finalidades que o Estado Militar pretendeu dar aos ensinos de 1º e 2º graus está em se entender como este pretendia ser percebido pela grande maioria da população brasileira, de acordo com Germano (apud Offe, 1994, p, 165-166):

Nessa perspectiva, “a política educacional é, entre todas as outras políticas setoriais, talvez o exemplo mais patente de como o Estado procura produzir uma aparência de igualdade de oportunidades e com isso de uma neutralidade em relação às classes no que concerne às suas próprias funções, quando na verdade o status social e as oportunidades de vida dos indivíduos estão ligados ao movimento de uma economia regulada pelo lucro”.

Alguns fatores históricos deste período da História do Brasil devem ser considerados e contribuem como mostra da importância deste trabalho. No caso do período estudado, uma ditadura militar que invalidou as instâncias democráticas do país; e políticas sociais foram formuladas a revelia da sociedade, conforme expõe Ghiraldelli Jr. (1994, p, 169):

E todo aparato repressivo, montado pelos integrantes do pacto político autoritário para uma maior extração de mais valia e aceleração do processo de concentração do capital, passou também a servir para colaborar com a centralização das decisões nas diversas áreas ministeriais, em especial na educação.

A partir do apresentado, faz-se necessário perceber como um contexto antidemocrático como o da ditadura pós-64 interferiu nos encaminhamentos educacionais do período, tal aspecto surgindo como fator de fundamental relevância deste estudo para História da Educação.

### Objetivos

O presente estudo se propõe a apresentar e analisar as finalidades dos ensinos de 1º e 2º graus de 1964 a 1985, partindo do contexto histórico. Procurando-se perceber a serviço de que ou quem as finalidades destes níveis de ensino deveriam se dar.

### METODOLOGIA

A fim de se efetivar o presente estudo fizeram-se necessárias as proposições da pesquisa histórica que de acordo com RICHARDESON (2011, p.245), ocupa-se do passado consistindo em localizar, avaliar e sintetizar as provas para obter conclusões dos acontecimentos do passado. A coleta de dados referentes aos

contextos históricos mundiais, nacionais e da História da Educação no Brasil do período estudado, foram realizados a partir da leitura e análise de obras e artigos relacionados ao tema.

Segundo Scocuglia (2003), ao se vincular o contexto histórico à finalidade educacional estará se evidenciando o aspecto de construção humana presente no processo educacional, o que possibilitará um melhor entendimento do passado e do presente de nossa sociedade. Neste ínterim não convém perceber as finalidades educacionais, como meras determinações pedagógicas elas são fruto da ação humana e interferem decisivamente nos rumos da História do país.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De 1964 a 1975, segundo Germano (1994), ficou evidente a vinculação do aspecto educacional a questão econômica, já que neste momento o desenvolvimento econômico atrelado ao capitalismo, era visto pelos que comandavam o país como fator de modernização do Brasil. Para Romanelli (1998), a educação seria uma das formas de se atingir os graus de desenvolvimento desejados ao preparar a mão-de-obra necessária em todos os níveis da produção industrial dos bens de consumo.

Segundo Germano (1994), a partir de 1974 os grupos militares então no governo, tentaram uma aproximação da sociedade civil se preocupando com a questão da redistribuição de renda. No entanto, a questão do desenvolvimento econômico permanecia como prioridade, tendo as questões citadas anteriormente sido acrescentadas entre as preocupações de governo que visava o controle social e utilização de meios paternalistas e clientelísticos como forma de sobrevivência do Regime.]

Tais constatações foram formuladas a partir da contextualização histórica mundial e nacional da época, para tanto a leitura das obras de HOBBSAWN (1995), GASPARI (2002), BRUM (1988), MARANHÃO (1986) foram primordiais, pois não haveria como chegar aos resultados sem tal ponto de partida. No que se referem à História da educação no Brasil os autores trabalhados foram GERMANO (1994), GHIRALDELLI Jr.(1994), LIBÂNEO (1994), NOGUEIRA (2006), RIBEIRO (2006), ROMANELLI (1998). A pesquisa direcionada para o período da Ditadura Militar instaurada em nosso país de 1964 à 1985, não seria possível sem as obras destes estudiosos e assim como, a percepção das dimensões culturais, econômicas, legais, estruturais etc. - enfatizadas por estes, em suas produções.

Partindo-se da questão que muito dos problemas enfrentados no setor educacional atualmente possuem relação com as finalidades dadas aos ensinos de 1º e 2º graus no período estudado, tal influência não se restringiu ao momento em que ocorreram as mudanças. Sendo assim, o presente estudo pode servir numa investigação que venha demonstrar as determinações aqui apontadas que influenciam a educação brasileira até hoje.

## CONCLUSÃO

- Os ensinos de 1º e 2º graus no período estudado passaram a ter como finalidade a preparação de mão de obra necessária ao desenvolvimento econômico ocorrido no país após 1964.
- Os níveis básicos de ensino adquiriram caráter profissionalizante.
- Os militares que governavam o país durante o período da Ditadura empreenderam reformas no sistema educacional do país em vários aspectos de sua estrutura.
- Quando os altos índices de desenvolvimento do país diminuem, as prioridades do Estado Militar incluem também, a redistribuição de renda e diminuição da pobreza.

## REFERÊNCIAS

BRUM, Argemiro. **O desenvolvimento econômico do Brasil**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

GASPARI, Elio. **A Ditadura Escancarada**. 2002.

GERMANO, José Willington. **Estado Militar e Educação no Brasil (1964-1985)**. 2. ed. São Paulo: Cortez 1994.

GHIRALDELLI Jr., **História da Educação**. 2. ed. Cortez, 1994.

HOBBSAWN, Eric J. **Era dos Extremos: O breve século XX. 1914-1991**. 2. ed. Companhia das Letras, 1995.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. 1994.

MARANHÃO, Ricardo. O Estado e a política no Brasil (1954-1964). In: Boris Fausto (dir.) **História Geral da Civilização Brasileira**. Tomo III, vol.3, 3 ed. São Paulo: DIFEL, 1986.

NOGUEIRA, Francis Mary Guimarães; BORGES Liliam Faria Porto. A efetivação da universalização do Ensino Fundamental e o processo de democratização no Brasil. **Revista HISTDBR On-line**. Campina, nº. 16, Dezembro/2004. pgs, 84-96. Disponível em: <[www.Histdbr.fae.unicamp.br/rev16.html](http://www.Histdbr.fae.unicamp.br/rev16.html)>. Acesso em: 15jan.2006.

RIBEIRO, Renilson Rosa. O saber em discursos, projetos e leis: A História ensinada no Brasil entre o II Pós-guerra e a Ditadura Militar. **Educação Temática Digital**, Campinas, volume 4, nº. 2, pgs. 17-34, junho/2003. Disponível em: <[www.bibli.fae.unicamp.br/etd/02art.pdf](http://www.bibli.fae.unicamp.br/etd/02art.pdf)>. Acesso em: 11fev. 2006.

RICHARDSON, Roberto Jarry, et. al. **Pesquisa Social: métodos e técnicas** – 3. ed. – São Paulo : Atlas, 2011.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil (1930-1973)**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

SAVIANI, Demerval. **Política e Educação no Brasil: O papel do Congresso Nacional na legislação do ensino**. 2. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1988.

SCOCUGLIA, Afonso Celso. História, História da Educação e Crise de Paradigmas In: \_\_\_\_\_, Antônio Carlos Ferreira Pinheiro. (orgs.). **Educação e História no Brasil Contemporâneo**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.